



O ARAUTO

Porto Feliz, julho de 2020
Ano 1 . Edição 2
Distribuição Gratuita

NOTÍCIAS POPULARES

Porto Feliz é destaque no país

Porto Feliz tornou-se referência no tratamento precoce da Covid-19 no país. Para muitos, protocolos importantes para preservar vidas; para outros, o município joga contra a ciência



Página 5

Heróis de jaleco



Eles não usam capa, mas são nossos heróis. Na linha de frente, médicos, enfermeiros e todos os profissionais da saúde continuam salvando vidas na luta contra a pandemia em Porto Feliz.

Página 3

Estrada do bairro Bom Retiro preocupa PM



Página 7

Prefeitura anuncia construção de escola no Jequitibá

Página 8

Prefeitura realizou testes rápidos em suspeitos de Covid-19

Página 7

Confira os projetos discutidos na Câmara Municipal

Colunistas

PROCURA-SE EMPATIA

Vivemos numa época difícil em diversos aspectos. Desde o lado financeiro, até pelas questões psicológicas. Todos estão abalados e com os nervos à flor da pele. O medo da doença, de ver pessoas próximas vítimas de algo quase que desconhecido. É difícil

para todos. Independente de posições políticas e métodos de tratamentos contra a Covid-19 deveríamos praticar pelo menos uma coisa, um mesmo sentimento em comum: a empatia.

Se colocar no lugar do outro, é entender como o momento vem tratando as pes-

soas. Não somos os únicos. Todos passam por dificuldades e dúvidas sobre tudo. As vezes, as defesas acaloradas sobre determinadas posições refletem apenas um sentimento: o desespero.

Se colocar no lugar do outro não significa tomar decisões para outra pessoa. Ouvir as pessoas e entender seus an-

seios é a capacidade de sentir o que o outro sentiria caso você estivesse na mesma situação. Em outras palavras, quer dizer buscar a compreensão dos sentimentos e das emoções alheias através de uma análise aprofundada e racional. Empatia é a capacidade de se identificar com outra pessoa, de sentir o que

ela sente, de apreender do modo como ela apreende. Procura-se por empatia.

Adriano Capelini
Jornalista

A PESTE NEGRA E OS CAMPONESES

Entre os anos de 1347 a 1351 a Europa entrou em colapso quando um 1/3 da sua população morreu vitimada pela epidemia da Peste Bubônica. Popularmente conhecida como Peste Negra, recebeu esse nome por conta das manchas que as pessoas contaminadas apresentavam na pele, porém a devastação foi tamanha, que a doença também ficou conhecida como Grande Mortandade e Grande Praga. Perante o assombro causado, os corpos dos mortos ficavam abandonados, pois ninguém queria ter contato com eles, por medo de ser contaminado. Morriam tantas pessoas que a nobreza começava a sentir a falta da mão-de-obra camponesa, cada vez menos numerosa. Por outro lado, os camponeses começavam a se desprender cada vez mais da relação servil para com os seus senhores.

A Europa vivia o que tradicionalmente se convencionou chamar de Idade Média. Essa classificação foi feita pelos renascentistas, que diziam estar saindo de um período de trevas que teria durado aproximadamente mil anos e que separava a Idade Antiga Clássica da Idade Moderna, por isso era a “média”, o que estava no meio, entre uma e outra. Mais posteriormente, historiadores dividiram o período entre Alta Idade Média e Baixa Idade Mé-

dia. A primeira parte ficou caracterizada pela ruralização da sociedade europeia, o comércio deixou de ter importância e a principal mão-de-obra era a servidão de camponeses aos senhores feudais, membros da nobreza. Já no segundo momento, o comércio voltou a ganhar importância, e as viagens pelo Mar Mediterrâneo, rumo ao Oriente, em busca de mercadorias, tornou-se frequente.

Naquele contexto, o dinheiro passava a ser uma realidade na vida de várias pessoas, principalmente entre os comerciantes, chamados de burgueses. E foi justamente nos navios de comércio que ratos infectados pela peste foram trazidos à Europa. Em 1347 um navio Gênovês chegou à Marselha, na França, com quase toda a tripulação morta. Os ratos desembarcaram e levaram o vetor transmissor, as pulgas, para o continente, iniciando naquele momento um processo de contaminação em massa.

Com a ciência pouco desenvolvida, as pessoas atribuíam as causas da doença a diversos fatores, entre eles a punição divina pela imoralidade, a conjunção adversa dos planetas, aos terremotos, aos vapores ruins e até mesmo aos judeus, perseguidos também naquele momento, responsabilizados pela grande mortandade de europeus. Entre as formas de pre-

venção adotadas estavam a abstinência de alimentos difíceis de digerir, o uso de ervas aromáticas para evitar o mau cheiro, o distanciamento entre as pessoas (prática mais eficiente já naquela época) e o auto-flagelo. Este último consistia em pessoas que se chicoteavam para expiar os seus pecados na esperança de que Deus os livrasse da contaminação.

Como o dinheiro voltava a ter importância entre os europeus e houve a diminuição de camponeses por conta do excesso de mortes, os que não foram atingidos passaram a exigir, para se manter no trabalho, um salário. A Peste Negra colaborou para o afrouxamento das relações de servidão nos atos finais da Idade Média. Com a resistência da nobreza, passaram a existir revoltas camponesas, como as Jacqueries, na França e a Revolta dos Camponeses, na Inglaterra. Foi necessária uma epidemia para que se percebesse que sem os trabalhadores, não existia produção.

Elton Ferreira

é Doutor em História pela PUC-SP e autor do livro Sonoridades caipiras na cidade: a produção de Cornélio Pires (1929-1930)

PALAVRA DE VIDA

Existe uma fábula, vinda da África Ocidental, dizendo que certo camponês saiu pela floresta em busca de pássaros para criar em cativeiro. Encontrou um filhote de águia e, trazendo para casa, colocou-o para viver junto das galinhas. Assim cresceu a águia levando uma vida de galinha até que um dia, um naturalista chegou por ali e vendo a águia ciscando entre as galinhas disse: “Aquele é uma águia. Ela pode voar. E pode voar muito alto.” O camponês disse: “Não voa. Eu a criei como galinha, portanto, ela é uma galinha.”

O naturalista a pegou dizendo: “Você é uma águia, não é uma galinha!” Em seguida a levou para lugares altos na tentativa de fazê-la voar. Ela olhava para as galinhas ciscando lá embaixo e voltava para elas. Um dia, o naturalista, não desistindo, a levou a uma alta montanha e mostrou o horizonte. Aquela ave, sentindo uma lufada de vento em seu peito, abriu suas enormes asas e lançando-se no vazio, voou, e voou cada vez mais alto...e nunca mais

voltou!

Frei Leonardo Boff escreveu um livro sobre o tema e afirmou: todos nós temos o nosso lado águia. Não podemos nos conformar e achar que a vida é ficar apenas ciscando em terrenos baixos, levando uma vida medíocre. Temos um infinito a explorar. Precisamos cultivar o nosso lado águia e dizer: Eu posso! Eu não desisto diante das dificuldades, das críticas, de tantas provações que a vida traz, das pandemias que querem me paralisar, das corrupções políticas e de tanta coisa que me faz desacreditar da vida! Quero lembrar toda manhã que o Deus que me criou, me fez à sua imagem e semelhança, como diz Gênesis 1 e vou lembrar das palavras inspiradas em Rm 8,37: “Mas em todas essas coisas somos mais do que vencedores por meio daquele que nos amou!”

SHALOM!!!

Padre Benedito de Jesus Halter

Polícia

Aumenta índices criminais no bairro Bom Retiro

Com o asfalto e novos empreendimentos, o bairro rural cresce com a valorização do local, mas vê o número de crime aumentar nos últimos meses

Foto: Prefeitura de Porto Feliz



Recentemente, em entrevista ao *Jornal Tribuna das Monções*, o Capitão da Polícia Militar, Raphael Pascoal Turri, que assumiu o comando da 4ª Companhia da PM em Porto Feliz, relatou a preocupação com o bairro Bom Retiro, zona rural.

Roubos e furtos

De acordo com o capitão Turri, os casos de roubos e furtos vêm crescendo no

bairro. Turri citou o caso recente de um motorista esfaqueado no local, após uma tentativa de roubo. A PM explica que a estrada asfaltada do Bom Retiro liga a Porto Feliz a Sorocaba, ajudando na fuga dos criminosos.

“A área rural nossa é grande, não é um problema. Tivemos um roubo esta semana na Milk Menk numa região que é saída para Sorocaba, estrada boa. O foco nosso agora é lá. A gente

está direcionando nosso policiamento para aquele setor. Vamos resolver aquele problema. Tivemos três ocorrências recentes lá. Outros dois foram um roubo em chácara e um motorista que foi baleado. A gente vai direcionar para cuidar dessa área, mas a nossa área rural hoje está bem tranquila. Temos patrulhas constantes”, disse Turri em entrevista.

Patrulha rural

Questionado sobre a patrulha rural da PM, Turri disse não ter viatura destinada a área rural do município. “Nós temos o cartão de prioridade que é atualizado semanalmente e colocamos os bairros rurais. No caso do bairro Bom Retiro, que onde está o índice. O índice criminal foi pra lá, por isso estamos direcionando o policiamento naquela região”, completou o novo comandante da PM no município, Capitão Turri.

Ligação Sorocaba

“É um local que chama a nossa atenção. Está aumentando o índice criminal lá, aumentando o número de pessoas e veículos. A estrada é uma saída muito rápida para a avenida Itavuvu, em Sorocaba. A gente está focando nesse bairro rural. O local necessita desse interesse. Necessita desse apoio da PM, da Guarda Civil Municipal, da Polícia Civil e de todos os órgãos”, finalizou Turri.

Foto: Guarda Civil Municipal



Em patrulhamento pelo bairro Jardim São Bento, próximo à pista de skate, a Guarda Civil Municipal (GCM) avistou uma aglomeração suspeita em época de pandemia de Covid-19. Quando as pessoas que estavam no local

perceberam a presença da Guarda Municipal, dispersaram e dispersaram algo no local, levantando suspeita da equipe da GCM. Após, realizar uma averiguação pelo local, os GCMs encontraram uma sacola suspeita próximo e decidiram fazer mais bus-

cas pelo local. Na sacola havia 55 pinos com uma substância branca, semelhante à cocaína.

A equipe da Guarda Civil Municipal apresentou a substância à Delegacia de Polícia Civil, que irá investigar a procedência da droga. Ninguém foi preso.

Destaque

Protocolo contra Covid-19 usado em Porto Feliz divide opinião

Kit de medicamentos usado pelo município é criticada pela maioria dos médicos, mas também vira destaque nacional como uma possível forma de combater a doença na fase inicial

Foto: Reprodução

Porto Feliz tornou-se referência no tratamento precoce da Covid-19 no país. Para muitos, protocolos importantes para preservar vidas; para outros, o município joga contra a ciência. Diferente do que vem sendo divulgado, Porto Feliz faz uso do kit de remédios já no início da doença, em muitos casos, antes do resultado dos diagnósticos confirmados. O município se aproxima dos 500 casos confirmados da doença e 10 óbitos. Segundo a prefeitura, nenhum dos mortos havia sido tratado precocemente. Resultados bastante parecidos com outras cidades da região e do Brasil.

Destques

Nos últimos dias, Porto Feliz foi destaque em dois veículos tradicionais: o jornal O Estado de São Paulo e revista Veja. Ambos, com posições diferentes sobre o trabalho desenvolvido no município.

Segundo a reportagem da revista Veja, os remédios Cloroquina, ivermectina e azitromicina são distribuídos aos infectados através de um kit com os medicamentos logo no início dos sintomas da infecção. A prática foi adotada recentemente pelo Ministério da Saúde para o tratamento precoce do novo coronavírus, logo nos primeiros sinais da doença, foi uma das decisões mais polêmicas na história da pandemia no país.

Remédios

A reportagem destaca que os remédios usados no kit não são indicados originalmente para a infecção. A azitromicina é um anti-inflamatório, e a cloroquina, a droga da discórdia dentro da ciência e política, um antiviral usado em casos de lúpus, malária e outras doenças autoimunes. De acordo com a reportagem da revista Veja, a prática do tratamento extre-



mamente precoce tem dado resultados positivos em Porto Feliz. “Desde 21 de março, logo nos primeiros casos da doença, a prefeitura adotou um protocolo ainda mais radical. Todos os que apresentam sintomas suspeitos da infecção, mesmo sem a confirmação da doença, são medicados com três rótulos: além da cloroquina e do anti-inamatório azitromicina, a ivermectina, droga para vermes, que poderia frear a replicação do vírus”, diz a reportagem.

Vale destacar que o tratamento não é compulsório. Ninguém é obrigado a seguir o tratamento com o kit. É antes de serem submetidos ao tratamento, os moradores passam por exames de controle, incluindo a tomografia.

Outro lado

Na mesma semana, o mesmo assunto foi destaque no jornal O Estado de São Paulo, mas de forma negativa. O jornal destaca uma notícia falsa que circula pelo país dizendo que Porto Feliz não tem nenhuma morte causada pelo novo coronavírus. A alegação está presente em ao menos cinco posts que viralizaram no Facebook ao informar que a secretaria municipal de Saúde esta-

ria distribuindo kits com os medicamentos cloroquina e azitromicina aos infectados pela covid-19. Estas publicações receberam ao menos 12,5 mil compartilhamentos e 3,5 milhões de visualizações desde 11 de junho. É importante destacar que essas postagens fakes não foram divulgadas pela prefeitura de Porto Feliz. São postagens realizadas por grupos radicais ligados aos partidos políticos.

Segundo a reportagem do jornal, o kit de remédios foi colocado à disposição em dois postos de saúde e no pronto-socorro. A decisão foi tomada pelo prefeito Antônio Cássio Habice Prado (Dr. Cássio/PTB).

Remédios II

O jornal destaca que a hidroxicloroquina é um antimalárico defendido por Bolsonaro e pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Seu uso no tratamento da covid-19 foi sugerido inicialmente por um médico francês, mas o estudo foi criticado por utilizar apenas 20 pacientes e por considerar no resultado apenas aqueles que se curaram seguindo o tratamento até o fim. Estudos posteriores falharam em provar o benefício da medicação.

“Já a azitromicina é um antibacteriano — isto é, medicamento utilizado para combater infecções causadas por bactérias. Ela foi combinada à hidroxicloroquina em estudos laboratoriais, mas sua eficácia contra o novo coronavírus no corpo humano tampouco foi provada. Em maio, as sociedades brasileiras de Infectologia, Medicina Intensiva e Pneumologia e Tisiologia publicaram diretrizes para o tratamento farmacológico no qual foram contra a recomendação do uso de rotina destes medicamentos pela baixa evidência que apresentaram no tratamento da covid-19”, destaca o jornal.

Política

É claro existir duas posições distintas do tratamento praticado em Porto Feliz. Não são apenas posições científicas, mas também correntes políticas e ideológicas. Levando em consideração apenas a corrente científica, percebemos uma divisão entre os contrários e favoráveis. A comunidade médica vem usando os medicamentos mesmo com a controvérsia. Uma grande parte dos médicos continua usando os medicamentos.

População

No meio de todas essas discussões está a população. Além das perdas financeiras com a paralisação da economia, a dúvida sobre qual lado seguir.

Apesar das críticas, nenhum outro remédio foi apresentado como substituto para tratar a doença. É possível que toda essa discussão continue por falta de opção no tratamento.

Talvez, tanto a cloroquina, quanto o kit, não sejam a cura e nem influenciem no tratamento, mas até agora é a única opção. Ou isso, ou nada.

EDITORIAL

Adriano Antônio Capelini
MTB: 71.764/SP

COMERCIAL

Luis Henrique Diniz
oarautopfz@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO

Adriano Antônio Capelini

REDAÇÃO E ANÚNCIOS

oarautopfz@gmail.com
(15) 99711-9012

IMPRESSÃO

Editora Periscópio

www.oarautopfz.com.br

Agradecimentos

Nossa linha de frente

A nossa gratidão pelas vidas que foram salvas pelos nossos profissionais da saúde. Muito obrigado!

Foto: Reprodução



A Prefeitura de Porto Feliz, através da Secretaria de Saúde, fez um agradecimento a todos os profissionais envolvidos no enfrentamento da Covid-19 (Coronavírus). No texto de agradecimento, a prefeitura destaca que ainda estamos no meio de uma batalha árdua e exaustiva, mas gostaríamos de registrar nosso agradecimento a todos, que direta ou indiretamente, contribuem na missão de salvar vidas.

600 profissionais

Na linha de frente dessa batalha, pessoas que

merecem todo destaque e valorização. “Agradeceremos aos mais de 600 profissionais da saúde, divididos entre Santa Casa de Misericórdia e Unidades de Saúde, que de segunda a segunda deixam seus lares e família, sem ter hora para voltar”, destaca a homenagem da prefeitura.

Forças

Numa batalha, somar forças é o principal para vencer. Porto Feliz contou também com a colaboração do Exército Brasileiro. A Unidade de Itu montou um alojamento para os profissionais que

estão receosos de voltar para suas casas e contaminar àqueles que amam e que está sempre disposto a nos ajudar quando solicitado.

Servidores

A prefeitura citou os servidores públicos que permaneceram, continuaram servindo a população. “Agradecemos aos setores parceiros da Prefeitura que incansavelmente nos ajudam na higienização e sanitização da cidade, não tendo hora para acordar, tampouco para descansar.

Agradecemos aos Bombeiros Civis e equipe da

VISAEP que trabalham como verdadeiros detetives epidemiológicos realizando o bloqueio dos casos suspeitos, evitando que a doença se espalhe ainda mais rápido.

Agradecemos ao CSV, a GCM e demais colegas que contribuem para o funcionamento diário das barreiras sanitárias, que tiveram, inclusive, participação direta no salvamento do primeiro paciente que necessitou de nossa UTI”.

Linha de frente

A nossa linha de frente merece um agradecimento especial. Eles são fun-

damentais nessa vitória. Cada profissional contribuiu. “Agradecemos, de modo especial, a todos os médicos e enfermeiros que logo no início da pandemia extrapolaram seus turnos de trabalho para estudar, consultar colegas, inclusive de outros países, buscar informações de todos lugares possíveis criando fluxos de trabalho, regras de segurança e um Protocolo de Tratamento com dezenas de medicamentos gratuitos que alcançaram excelentes resultados e que nos enchem de orgulho e esperança”. Parabéns aos nossos verdadeiros heróis.

Prefeitura

Prefeitura anuncia construção de escola no Jequitibá

De acordo com a prefeitura, a escola para 360 alunos será em tempo integral e custará mais de 4 milhões

Foto: Reprodução/TV Tem

Na sexta-feira (17), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) assinou o termo de compromisso, no valor de aproximadamente R\$ 4,5 milhões, para a construção de uma nova escola, com 12 salas, no bairro Altos do Jequitibá.

durante a inauguração do CEIM Profª Lenita Habice Prado, o então ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciou a construção da escola de ensino fundamental com doze salas de aula em tempo integral, atendendo 360 alunos da região próxima do bairro. A liberação da verba para construir a escola no bairro contou com a ajuda do deputado federal, Capitão Derrite.



Janeiro 2020
Em janeiro deste ano,

Segunda fase da Campanha de Vacinação vai até 31 de agosto

A Vigilância Epidemiológica de Porto Feliz iniciou a segunda fase da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo. A imunização segue até 31 de agosto.

A mobilização nacional é determinada pelo Ministério da Saúde, que realiza a campanha em razão do avanço da doença no país. Nesta fase, a intensificação da vacinação será para a população de seis meses a 29 anos, de acordo com avaliação da situação vacinal, e de forma indiscriminada (onde toma a vacina independente de dose anterior) entre a faixa etária de 30 a 49 anos.

Reforço

Este é um reforço, principalmente, para as pessoas entre 30 e 49 anos. É importante lembrar que a vacina é uma das maneiras de prevenção.

Em Porto Feliz, as vacinas estão sendo realizadas das 08h às 16h, nos postos de saúde do Caic, Bom Retiro, Bambu,



Centro, Vila América e Jardim Vante.

A doença

O sarampo é uma doença infecciosa grave, provocada por vírus e transmitida pela fala, pela tosse e pelo espirro e extremamente contagiosa, podendo ser contraída por pessoas de qualquer idade.

Estratégia

A vacinação contra o sarampo é uma estratégia do Ministério da Saúde para interromper a transmissão e eliminar a circulação do vírus no Brasil. As duas primeiras etapas ocorreram em 2019, com

a realização de ações nacionais, em outubro, para crianças de seis meses a menores de 5 anos de idade. E, a segunda etapa, foi realizada em novembro para a população de 20 a 29 anos.

Etapa

A terceira etapa, que ocorreu entre 10 de fevereiro a 13 de março deste ano, teve como público-alvo a população de 5 a 19 anos.

Diante da atual situação, o Ministério da Saúde tem desenvolvido ações em conjunto com os estados com o objetivo de interromper a circulação do vírus do sarampo.

Bairro São Bento e São José terão nova área de lazer



A Prefeitura de Porto Feliz, através da Secretaria de Obras, está trabalhando na futura área de lazer entre os bairros São José e São Bento (região da Vila

Angélica). A nova área de lazer possui cerca de 36 mil metros quadrados e irá contar também com calçadas com pisos de intertravado, parquinho infantil, academia ao ar livre, quadra poliesporti-

va, paisagismo com plantio de árvores em estágio adulto e uma travessia para atender os alunos da EMEF Prof. Antônio de Pádua, que inclusive contribuíram para a idealização desse projeto.

Resumo da cidade

Prefeitura realizou testes rápidos em suspeitos de Covid-19

Dos 213 suspeitos testados pela prefeitura, mais de 4% foram diagnosticados com o novo coronavírus

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Saúde, realizou no sábado (18) testes rápidos em pessoas com suspeito da doença e contatos próximos de pessoas com a Covid-19.

De acordo com a prefeitura, foram realizados 213 testes. Do total de pessoas testadas, nove foram confirmados com o novo coronavírus, 4,33%.

Atenção:

A prefeitura reforça a importância do porto-felicense procurar a Unidade Sentinela assim que os primeiros sintomas surgirem. E ao sair de casa, usar máscara.

Os sintomas da Covid-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou fe-



Foto: Prefeitura de Porto Feliz

bre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa.

Sintomas

Sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), alteração do paladar

(ageusia), distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarréia), cansaço (astenia), diminuição do apetite (hiporexia), dispnéia (falta de ar).

Colinas inicia construção da passarela na Rondon



A concessionária Rodovias das Colinas confirmou na semana passada o início da construção da passarela na altura do KM 133 da rodovia Marechal Rondon. A passarela irá beneficiar os morado-

res do bairro Jardim Brasil e adjacências. A Colinas já iniciou os trabalhos de topografia para a locação das estruturas da passarela. Segundo a concessionária, o prazo limite para finalização da passarela é março de 2021.

Prefeitura abre cadastro para agente culturais



Você que é Agente de Cultura ou possui Espaço Cultural em Porto Feliz participe do Cadastro Municipal de Cultura 2020. O cadastro é online e permitirá o mapeamento da Cultura da nossa cidade, além de ser um requisito para solicitação

da Lei Emergencial Aldir Blanc, sancionada pelo Governo Federal. Acesse: www.portofeliz.sp.gov.br/cultura e faça o seu cadastro. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone: (15) 3262-4788. O atendimento aos interessados é das 8h às 14h.

RESUMO DA NOTÍCIA

A Coordenadoria de Sistema Viário segue realizando os trabalhos de pintura e sinalização viária nas ruas e avenidas do município. Os trabalhos tem como objetivo garantir a segurança viária para motoristas e pedestres.

Na quinta-feira (16), o Exército Brasileiro por meio do Regimento Deodoro, localizado em Itu, esteve em Porto Feliz para, juntamente com a Secretaria de Saúde e a Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Porto Feliz, realizar o processo de desinfecção e higienização de alguns locais públicos do município.

A sanitização foi realizada no Paço Municipal, Secretaria de Obras e Saae.

A Prefeitura de Porto Feliz realizou uma reforma no RPA (Recuperação Pós Anestésica) do centro cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz. A sala foi totalmente reformada e equipada, para assim atender de uma maneira melhor todos os pacientes.

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, continua avançando na construção da nova quadra poliesportiva da Escola Zilda, no bairro Bambu.

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, deu início neste sábado (11) a colocação de aduelas em trecho da Rua Monsenhor Pires, no Jardim Santa Elisa.